



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Paralisia Periódica Hipocalêmica Em Hospital Da Amazônia Ocidental

Autores: DIEGO RIBEIRO MAIA (UFAC); SOLINO DE MATOS NETO (UFAC); AMANDA SOARES DE MEDEIROS (UFAC); HUGO DE JESUS GALLO CAMINHA (UFAC); MARCOS CRISTIANO TEIXEIRA (UFAC); SOCORRO ELIZABETH SOUZA (UFAC); MARIANE RODRIGUES WANDERLEY (UFAC)

Resumo: Introdução A paralisia periódica hipocalêmica (PPH) é um distúrbio genético neuromuscular raro, de transmissão autossômica dominante, caracterizado por ataques episódicos de paralisia flácida acompanhado de hipocalcemia, com sintomas predominantes na primeira ou segunda década de vida. Descrição do caso IFM, 4 anos, masculino, natural e procedente de Rio Branco – AC, admitido no Hospital da Criança desta cidade, com história de vômitos persistentes há 3 dias e um episódio isolado de febre, evoluindo com hipotonia e paresia em membros inferiores. Mãe referiu dois episódios semelhantes no último ano, com resolução espontânea. Inicialmente foi internado na UTI deste hospital, onde foram solicitados exames laboratoriais de rotina e evidenciados os seguintes distúrbios hidroeletrólíticos: hipocalcemia, hiponatremia. Os distúrbios foram corrigidos e o paciente foi transferido à enfermaria, onde ficou internado para investigação diagnóstica nos 22 dias subsequentes. Foi realizada extensa investigação e avaliação de inúmeros especialistas. Associando-se anamnese, exame físico e exames laboratoriais, o paciente recebeu o diagnóstico de PPH esporádica. O paciente recebeu alta com terapêutica específica para correção da hipocalcemia, retorno ambulatorial para seguimento, e a família foi devidamente orientada sobre os cuidados com o menor. Discussão Com diagnóstico de PPH esporádica, após excluídas causas secundárias e familiares, o paciente em questão apresentava quadro clínico típico associado a hipocalcemia, estando dentro da faixa etária e gênero mais acometidos pelo distúrbio, segundo a literatura estudada. O diagnóstico confirmado por teste genético, não foi realizado devido à falta de disponibilidade do exame em nosso meio. A terapêutica foi instituída com intuito evitar a hipocalcemia e fatores predisponentes da PPH. Conclusão. A PPH é uma entidade rara, podendo evoluir para fatalidade se não reconhecida e tratada adequadamente. Seu estudo é de extrema importância e pesquisas acerca dessa patologia devem ser estimuladas, afim de desvendarmos novas perspectivas para futuras abordagens terapêuticas.